

**FACULDADE DOCTUM DE JOÃO MONLEVADE  
INSTITUTO ENSINAR BRASIL - REDE DOCTUM DE ENSINO**

**CÓDIGO DE ÉTICA NA CONTABILIDADE**

**Thaiane Aparecida Quaresma\***

**Marlon Mendes Silva\*\***

**RESUMO**

A profissão de Contador e suas atribuições estão a todo tempo passando por modificações devido a crescentes inovações tecnológicas. Diante disso, é indispensável que este profissional busque manter-se atualizado neste cenário. Uma dessas atualizações refere-se ao novo Código de Ética do Profissional Contador, que entrou em vigor em 2019 após a aprovação do Plenário do Conselho Federal de Contabilidade. Nesse sentido, este artigo busca coletar dados de profissionais da contabilidade do município de João Monlevade/MG sobre a Ética nesta profissão assim como, sobre diversos fatores, tais como: satisfação com a remuneração, valorização da classe, mercado, dentre outros. A partir disso, essa pesquisa tem como objetivo geral conhecer o perfil dos profissionais da área contabilista do município de João Monlevade/MG e a relação destes com o Código de Ética da profissão. Como objetivos específicos têm-se em demonstrar a importância de seguir o Código de Ética da Profissão Contábil e propor ações estratégicas na disseminação do conhecimento desse Código para os profissionais atuantes e aos futuros profissionais. Como resultados essa pesquisa conseguiu obter o perfil dos contadores do município e suas atuações na profissão, bem como verificou que nem todos conhecem ou seguem o novo Código de Ética.

**Palavras-chave:** Contabilidade. Ética. Profissional Contador.

---

\*Graduanda em Ciências Contábeis pela Faculdade Doctum de João Monlevade. E-mail: thiane66@hotmail.com.

\*\*Professor Orientador Mestre em Ciências Contábeis. E-mail: profmarlonmendes@gmail.com.

## 1 INTRODUÇÃO

A ética define a conduta e o comportamento do indivíduo perante o exercício da profissão, sendo assim é fundamental ter transparência, ser coerente e eficaz, pois esse profissional deve atuar de forma capacitada para tomar decisões e passar informações que a empresa necessita no dia a dia seguindo sempre seus princípios éticos.

No mercado atual a classe dos contadores deve se manter atualizada e ter a ética como característica fundamental na prestação de serviço aos seus clientes, sendo que esse profissional lida com várias informações sigilosas. Para o contador sobreviver nesse meio competitivo é preciso ter, sigilo, caráter, competência, honestidade, eficiência, dedicação e conhecimento, é necessário compreender todas essas características acompanhando as mudanças do mercado.

Diante disso foi criado o Código de Ética para estabelecer as normas a serem seguidas e evitar comportamentos inadequados. Mesmo assim há profissionais com atitudes contrárias ao código, que se mantêm desatualizados, que criam preços de honorários diferentes para manter uma competitividade desleal. A partir daí surge a seguinte questão de pesquisa: como o profissional contábil tem aplicado o código de ética?

Dessa forma esse trabalho tem como objetivo geral conhecer o perfil dos profissionais da área contabilista do município de João Monlevade/MG e a relação destes com o Código de Ética da profissão. Os objetivos específicos foram: demonstrar a importância de seguir o Código de Ética da Profissão Contábil e propor ações estratégicas na disseminação do conhecimento desse Código para os profissionais atuantes e aos futuros profissionais.

Esse trabalho se justifica pelo motivo de que os profissionais da área de contabilidade devem conhecer e seguir o Código de Ética de sua profissão para que possam desenvolver um trabalho de qualidade a sociedade. Espera-se que este trabalho contribua para disseminar o conhecimento e aplicação do Código de Ética aos profissionais da área contábil.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

A seguir serão abordados os principais temas que norteiam essa pesquisa.

### **2.1 Profissional Contábil**

Constantemente tomamos decisões, iniciando pela vida pessoal que na maioria das vezes é importante e deve sempre ser analisada de forma coerente para que não haja problemas no futuro, evidentemente na empresa não é diferente. O contador tem por sua responsabilidade analisar, gerenciar, desenvolver e fornecer informações econômicas e financeiras aos seus usuários internos e externos, de forma a auxiliar na tomada de decisão. É importante que esse profissional tenha cuidados em cada situação, se mantendo atualizado com competência para desenvolver sua função e fornecer ao cliente informações corretas e úteis que serão utilizadas em várias finalidades (OLIVEIRA, 2010).

### **2.2 Ética**

Entender o conceito de ética e como isso reflete perante a sociedade e a vida profissional é de suma importância para o contador. A ética é de origem grega e está relacionada ao caráter, costume e o modo de ser de uma pessoa (SBCOACHING, 2019).

A ética envolve o comportamento humano e sua conduta na vida pessoal, na sociedade e nos negócios, enfim no meio em que o ser humano está inserido. Ela reflete sobre os princípios e valores orientando o indivíduo perante a sua decisão. A ética analisa a atitude do homem e identifica os melhores caminhos na vida social considerando a sua base e costumes corretos (RIBEIRO, 2019).

É muito importante evidenciar a ética na tomada de decisão, pois ela vai nortear a conduta humana, considerando seu papel fundamental na sociedade. E por outro lado ela pode auxiliar o indivíduo a conciliar os interesses pessoais com os padrões de vida no meio social. É fundamental que ela esteja ligada às pessoas de forma que os conhecimentos, atos e acontecimentos da vida estejam em acordo com os princípios éticos. Dessa forma a ética estará sempre relacionada ao indivíduo, tanto no trabalho quanto na sociedade (RIBEIRO, 2019).

### 2.3 Ética na profissão contábil

A ética profissional aplica-se em normas para determinados grupos da sociedade, em cada área profissional há um código de ética há se cumprir para guiar cada profissional no seu campo de trabalho, que se aplica desde líderes aos funcionários da organização. (SBCOACHING, 2018).

O contador lida com informações que são extremamente importantes para seus usuários, portanto, cada profissional tem o seu comprometimento de aplicar em seus atos do dia a dia o código de ética com muita precisão assumindo suas responsabilidades (VERS CONTABILIDADE, 2019).

Entender que todas as informações devem ser sigilosas não é novidade para nenhum contador e muito menos aos seus clientes, pois o que eles esperam é a responsabilidade do contador em manter sigilo de cada informação, e não que sejam tratadas de forma leviana, mas com respeito ao usuário, mas na realidade não é isso que vemos, há muitos profissionais que vive na ausência desses princípios e isso faz com que a organização perca seus valores e missão (VERS CONTABILIDADE, 2019).

O profissional contábil é preparado através da aprendizagem que se adquire na instituição de ensino para exercer sua função com competência, lealdade, subjetividade e todo conhecimento adquirido. É fundamental haver veracidade na atualização do profissional, nas informações e honorários, o contador deve pensar que exercer sua função com competência é essencial. Uns dos problemas éticos que se vem enfrentando é a questão dos honorários, muitos profissionais cobram honorário com valor bem abaixo do mercado para atender uma gama maior de clientes e isso impacta na valorização dessa profissão, pelo simples ato de achar que estão saindo na frente, sem se quer analisar que dentro do honorário a ser cobrado deve haver qualidade na prestação de serviços, confiabilidade, segurança para o cliente, levando em conta todo risco e responsabilidade ao fornecer o serviço e assim oferecer o valor adequado com sua obrigação cumprida (OLIVEIRA, 2010).

Outro ponto a se discutir é os atos ilícitos que essa profissão deve tomar total cuidado para não se envolver em fraudes, sonegações e atos que podem prejudicar toda carreira, devido á isso nada mais importante que manter firme com sua conduta e sempre com a veracidade de cada fato.

Segundo Dias (2003) por outro lado, a situação do contador, que é solicitado pelo presidente da empresa a assinar um balanço com distorções de *disclosure* (evidenciação), revela conflito de valores pessoais do profissional da contabilidade: assumir atitude estritamente profissional –não assinando as demonstrações- ou manter o cargo, assinando-as.

A ética profissional envolve a forma que o profissional conduz suas responsabilidades diante de vários fatos.

O único responsável pelo serviço é o contador e seus atos vão definir seu caráter, manter um trabalho com a ética em primeiro lugar será seu grande diferencial, pois só assim o profissional consegue entender o que é certo e o que é errado, e se não condiz com o que é certo, cabe a cada um responder pelos seus atos e assim consertá-lo.

## **2.4 Código de ética do contador**

O contador tem de exercer um comportamento ético impecável, saber praticar o sigilo, ser honrado, competente, ser digno e ser sereno para conceder informações precisas e transmitir confiança e não se deixar levar pela omissão ou tentações. Por isso, o código de ética do contador é de suma importância na atualidade. As questões relacionadas à ética são quesitos sempre discutidos no campo profissional devido à importância que é conscientizar o profissional sobre seus atos e para evitar escândalos envolvendo empresas. O código para o contador foi feito para ele saber se capacitar e sempre envolvendo os princípios éticos que sejam aceitos pela sociedade (SANTOS, 2015).

Segundo o Art. 1º “Este Código de Ética Profissional tem por objetivo fixar a forma pela qual se devem conduzir os Profissionais da Contabilidade, quando no exercício profissional e nos assuntos relacionados à profissão e à classe”.

Conforme o Código de Ética, artigo Art. 2º, Resolução (CFC 2009) Nº 803/96:

Art. 2º I – exercer a profissão com zelo, diligência e honestidade, observada a legislação vigente e resguardados os interesses de seus clientes e/ou empregadores, sem prejuízo da dignidade e independência profissionais II – guardar sigilo sobre o que souber em razão do exercício profissional lícito, inclusive no âmbito do serviço público, ressalvados os casos previstos em lei ou quando solicitado por autoridades competentes, entre estas os Conselhos Regionais de Contabilidade; III – zelar pela sua competência exclusiva na orientação técnica dos serviços a seu cargo; IV – comunicar,

desde logo, ao cliente ou empregador, em documento reservado, eventual circunstância adversa que possa influir na decisão daquele que lhe formular consulta ou lhe confiar trabalho, estendendo-se a obrigação a sócios e executores; V – inteirar-se de todas as circunstâncias, antes de emitir opinião sobre qualquer caso; VI – renunciar às funções que exerce, logo que se positive falta de confiança por parte do cliente ou empregador, a quem deverá notificar com trinta dias de antecedência, zelando, contudo, para que os interesses dos mesmos não sejam prejudicados, evitando declarações públicas sobre os motivos da renúncia; VII – se substituído em suas funções, informar ao substituto sobre fatos que devam chegar ao conhecimento desse, a fim de habilitá-lo para o bom desempenho das funções a serem exercidas; VIII – manifestar, a qualquer tempo, a existência de impedimento para o exercício da profissão; IX – ser solidário com os movimentos de defesa da dignidade profissional, seja propugnando por remuneração condigna, seja zelando por condições de trabalho compatíveis com o exercício ético-profissional da Contabilidade e seu aprimoramento técnico. (CFC, 2009).

Conforme as mudanças no mercado foi preciso atualizar o código de ética diante das tecnologias e como isso tem influenciado a profissão. O novo código entrou em vigor em 1º de junho. As mudanças no código de acordo com a nova NBC PG 01 (Norma Brasileira de Contabilidade Profissional Geral) foram:

No capítulo Deveres, vedações e permissibilidades, foram inseridos, no item 4 – Deveres do contador, as letras:

*d. informar a quem de direito, obrigatoriamente, fatos que conheça e que considere em condições de exercer efeito sobre o objeto do trabalho, respeitado o disposto na alínea (c) deste item;*

*e. aplicar as salvaguardas previstas pela profissão, pela legislação, por regulamento ou por organização empregadora toda vez que identificar ou for alertado da existência de ameaças mencionadas nas normas de exercício da profissão contábil, observando o seguinte:*

*i. tomar medidas razoáveis para evitar ou minimizar conflito de interesses; e*  
*ii. quando não puder eliminar ou minimizar a nível aceitável o conflito de interesses, adotar medidas de modo a não perder a independência profissional;*

*r. informar o número de registro, o nome e a categoria profissional após a assinatura em trabalho de contabilidade, propostas comerciais, contratos de prestação de serviços e em todo e qualquer anúncio, placas, cartões comerciais e outros.*

O maior volume de novas disposições foi inserido no capítulo Valor e publicidade dos serviços profissionais. Nesta parte do Código, foram inseridos os itens:

*8. Nas propostas para a prestação de serviços profissionais, devem constar, explicitamente, todos os serviços cobrados individualmente, o valor de cada serviço, a periodicidade e a forma de reajuste.*

*9. Aceita a proposta apresentada, deve ser celebrado, por escrito, contrato de prestação de serviços, respeitando o disposto em legislação específica do CFC.*

*10. Caso parte dos serviços tenha que ser executada pelo próprio tomador dos serviços, isso deve estar explicitado na proposta e no contrato.*

*11. A publicidade, em qualquer modalidade ou veículo de comunicação, dos serviços contábeis, deve primar pela sua natureza técnica e científica, sendo vedada a prática da mercantilização.*

*12. A publicidade dos serviços contábeis deve ter caráter meramente informativo, ser moderada e discreta.*

13. Cabe ao profissional da contabilidade manter em seu poder os dados fáticos, técnicos e científicos que dão sustentação à mensagem da publicidade realizada dos seus serviços.

14. O profissional deve observar, no que couber, o Código de Defesa do Consumidor, especialmente no que concerne à informação adequada e clara sobre os serviços a serem prestados, e a Lei de Propriedade Industrial que dispõe sobre crimes de concorrência desleal.

15. É vedado efetuar ações publicitárias ou manifestações que denigrem a reputação da ciência contábil, da profissão ou dos colegas, entre as quais:

- a. fazer afirmações desproporcionais sobre os serviços que oferece, sua capacitação ou sobre a experiência que possui;
- b. fazer comparações depreciativas entre o seu trabalho e o de outros;
- c. desenvolver ações comerciais que iludam a boa-fé de terceiros.

No capítulo que trata das Penalidades, foram incluídas as letras aos itens:

21. Na aplicação das sanções éticas, podem ser consideradas como atenuantes:

d. aplicação de salvaguardas.

22. Na aplicação das sanções éticas, podem ser consideradas como agravantes:

c. gravidade da infração.

Já no capítulo das Disposições Gerais, completam o conteúdo novo introduzido no Código:

24. As demais normas profissionais complementam esta Norma.

25. Na existência de conflito entre esta Norma e as demais normas profissionais, prevalecem as disposições desta Norma.

Cabe destacar que essas modificações vieram com o intuito de atualizar o profissional, uma vez que a tecnologia, o mercado e a visão como os clientes veem os serviços contábeis mudaram.

## 2.5. O mercado atual para o contador

A tecnologia hoje é um assunto muito discutido, pois profissionais de várias áreas devem se atualizar e adaptar nesse mercado e muitas vezes veem a preocupação de manter sua empregabilidade onde tudo é feito virtualmente e sem a necessidade de um profissional, é como se tivesse uma desvalorização no âmbito da profissão. Então, a empresa tem que se preparar e se inovar para manter no mercado (KOUNROUZAN, 2019).

O maior desafio para o contador não é somente o mercado desleal, mas, sim a tecnologia. A era digital sem limites, o proporciona uma dificuldade de exercer seu trabalho o limita de muitas funções, sendo assim o contador tem de se esforçar para interagir sobre o meio (diversas declarações são entregues eletronicamente, entrega de informações rápidas e corretas), a profissão do contador depende da conciliação de tecnologia e gestão (BARROS, 2010).

De acordo o Barros (2010) o que se tem visto no mercado é a comercialização dos serviços em meio às ofertas como se fosse um serviço qualquer. Eles estão se perdendo nesse meio tecnológico e se inovando de forma incorreta, dessa forma começa a desvalorização da profissão contábil e prejudicando toda classe.

A tecnologia chegou trazendo mudanças para o mercado, mas seus princípios devem ser mantidos, a ética é inegociável, a função do contador é fornecer informações que são necessárias ao seu usuário (pessoas física, jurídica, governo, toda sociedade) e isso deve se manter com total responsabilidade, dignidade e integridade. Nesse novo meio de novas adaptações o que os clientes precisam é de profissionais capaz de atendê-los com segurança e confiabilidade, não só os clientes mas toda classe deve respeitar um ao outro com uma boa conduta. (BARROS, 2010)

No cenário atual não basta apenas ter a formação necessária é preciso saber lidar com as mudanças que o mundo capitalista nos proporciona e ter características multiprofissionais mudar a forma de agir e pensar. Além disso, o profissional contábil tem de estar preparado para compreender o “negócio”, tendo em vista passar orientação e participar de decisões junto com o gestor. (SILVA, 2016).

No atual contexto da economia, o contabilista deve entender a rapidez das mudanças como o caso de métodos que sempre foram utilizados e de um a hora pra outra se tornam obsoletos. Ele precisa atender as necessidades do mercado qualificado que é dividido em: formação acadêmica, experiência pratica, competências e habilidades. A formação acadêmica engloba escola, aluno, professor e a didática utilizada; A experiência pratica é dividida em saber executar todas as etapas para o fornecimento de informações; As competências têm de serem gerais, comerciais, organizacionais e técnicas para saber transmitir o conhecimento. Já para as habilidades é necessário habilidades de comunicação, habilidades do intelecto e habilidades interpessoais. (KOUNROUZAN, 2019).

Para se manter nesse mercado o contador precisa manter sua essencialidade, uma boa conduta e com suas habilidades isso será seu diferencial. Mostrar aos seus clientes que mesmo diante da tecnologia ele presta seus serviços de maneira coerente, segura e com confiabilidade, e ser proativo com a classe mantendo uma competitividade leal e não se submetendo a erros e escândalos onde desvaloriza toda profissão. É preciso estar preparado para a mudança e ter

conciliação de uma boa gestão sendo clara e objetiva. A conduta ética para o contador nessa nova fase manterá seus princípios e será à base de um futuro com sucesso. (BARROS, 2010).

### **3 METODOLOGIA**

A metodologia utilizada para este trabalho classifica-se como descritiva, pois objetiva descrever as características de determinadas populações ou fenômenos, através de levantamentos e observações (GIL, 2002). Quanto aos procedimentos técnicos classifica-se como bibliográfica e levantamento. Para Gil (2002) a pesquisa bibliográfica é feita a partir de material já publicado, utilizando-se, por exemplo, de livros, jornais, revistas e artigos científicos.

Para o levantamento dessa pesquisa foi analisado se há a aplicação e o conhecimento do Código de Ética no município de João Monlevade/MG. Essa análise foi feita através de um questionário (Anexo A) aplicado a seis profissionais contábeis do município. As perguntas desse questionário foram baseadas no estudo de Silva (2016).

Em relação à abordagem a presente pesquisa classifica-se como quantitativa, pois objetivou trabalhar com números que traduzem a opinião e informações encontradas através do estudo desenvolvido (LUCENA, 2010).

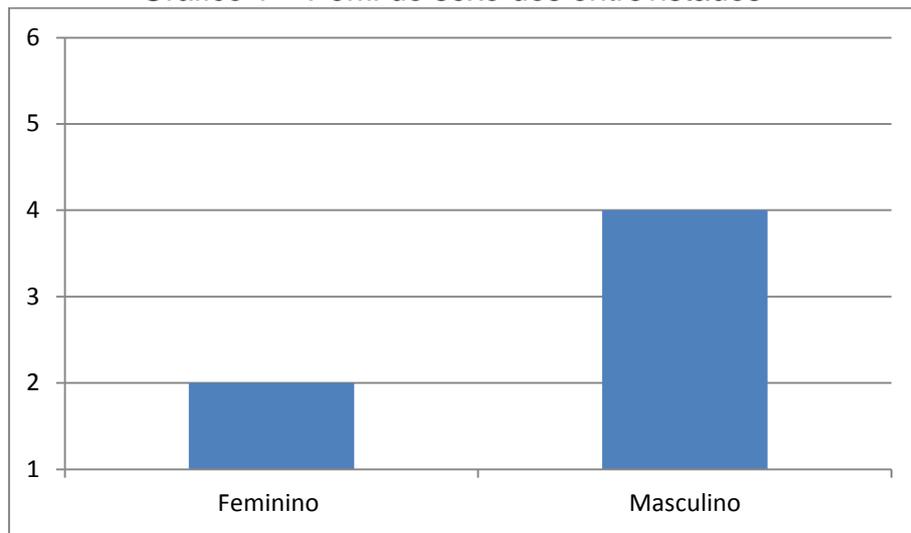
### **4 RESULTADOS**

A seguir são descritos os resultados alcançados por essa pesquisa através da aplicação do questionário (Anexo A).

#### **4.1 Perfis dos entrevistados**

Os Gráficos 1 a 4 demonstram os resultados dos perfis dos entrevistados dessa pesquisa, que foram sexo, faixa etária, tempo de atuação na profissão e o tipo de registro no CRC (Conselho Regional de Contabilidade). O Gráfico 1 expõem o resultado do sexo dos entrevistados, em que quatro deles são do sexo masculinos e dois são do sexo feminino.

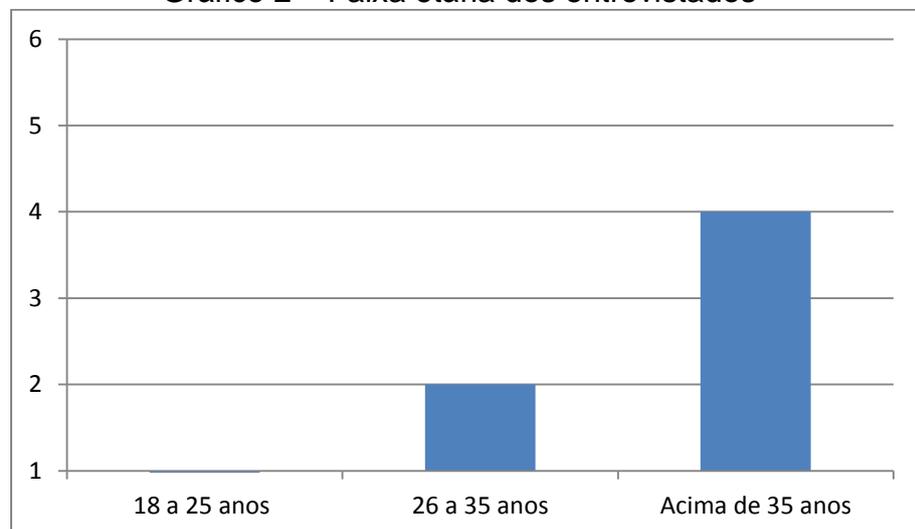
Gráfico 1 – Perfil do sexo dos entrevistados



Fonte: Elaborado pela autora (2019)

O Gráfico 2 apresenta os resultados acerca da faixa etária dos entrevistados. A maioria (quatro) possui idade superior a 35 anos enquanto dois apresentam idade entre 26 a 35 anos.

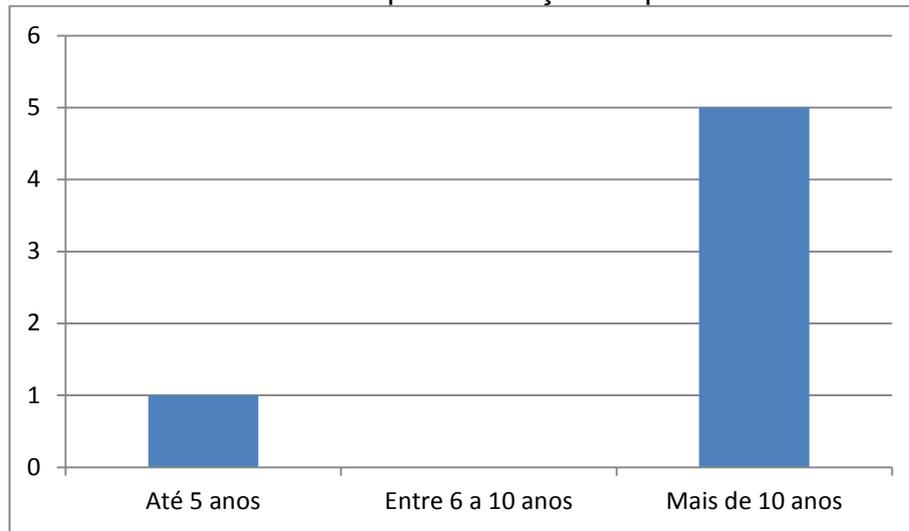
Gráfico 2 – Faixa etária dos entrevistados



Fonte: Elaborado pela autora (2019)

Em relação ao tempo de atuação na profissão, nota-se através do Gráfico 3, que cinco deles já atuam há mais de 10 anos no mercado e apenas um a menos de 5 anos. Vê-se que a maioria dos profissionais atuantes no município já atua há bastante tempo no mercado contábil, demonstrando que é possível se manter nesse ramo trabalhista e a importância de se atualizar.

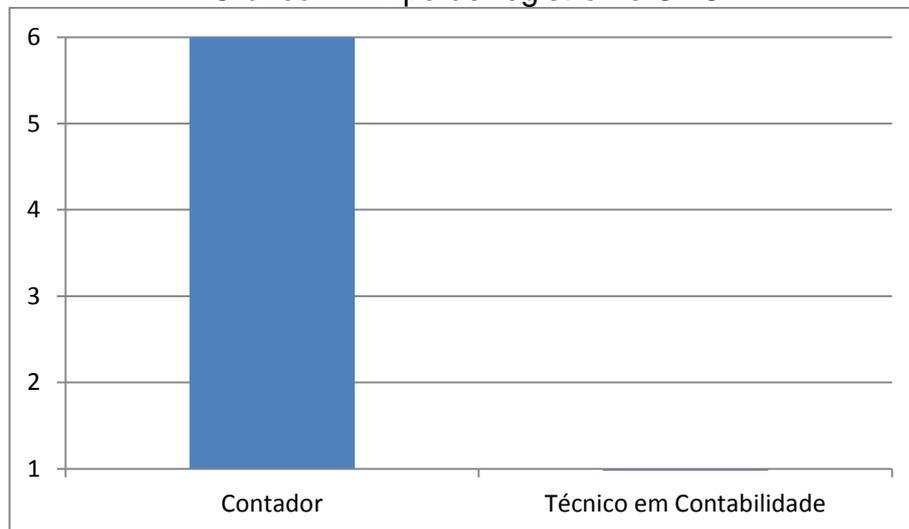
Gráfico 3 – Tempo de atuação na profissão



Fonte: Elaborado pela autora (2019)

Os resultados sobre o registro CRC – Conselho Regional de Contabilidade - demonstram que 100% deles possuem o registro como contador. Este resultado é ilustrado pelo Gráfico 4.

Gráfico 4 – Tipo de registro no CRC



Fonte: Elaborado pela autora (2019)

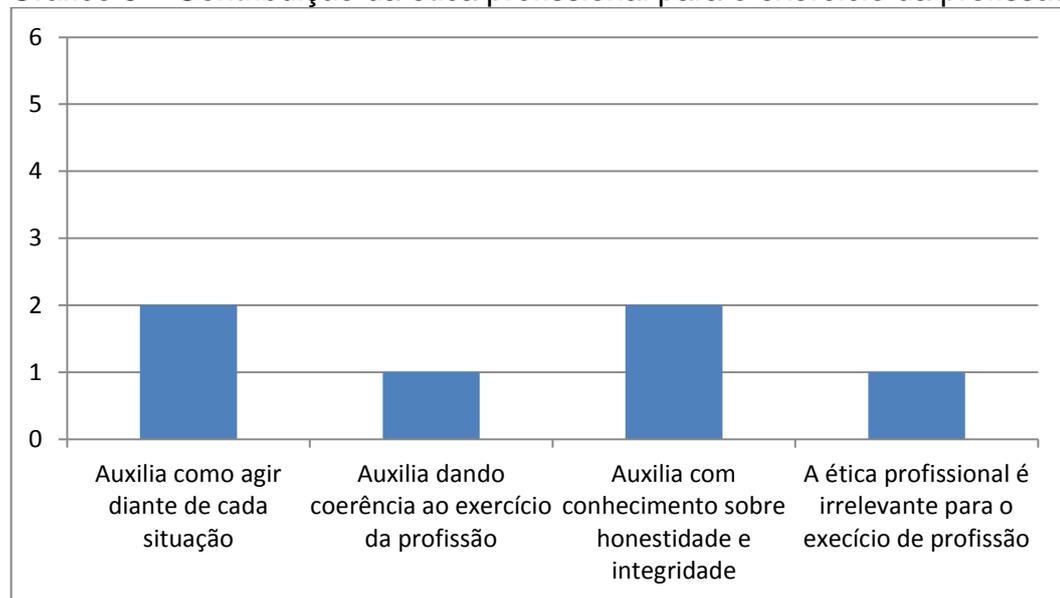
Após a coleta de dados acerca dos perfis dos entrevistados seguiu-se com a coleta sobre vários pontos da profissão, como ética, mercado, remuneração dentre outros. Estes resultados podem ser visto na subseção 4.2.

#### 4.2 – Resultados acerca da opinião dos entrevistados sobre ética, mercado e a

## profissão de contabilidade

Questionou-se aos entrevistados sobre a contribuição da ética profissional para o exercício da profissão em contabilidade. Foram apresentadas quatro alternativas como pode ser visto no Gráfico 5. Apenas um entrevistado acredita que a ética na profissão de contador é irrelevante, enquanto os demais acreditam que a ética pode auxiliar de alguma maneira na profissão.

Gráfico 5 – Contribuição da ética profissional para o exercício da profissão



Fonte: Elaborado pela autora (2019)

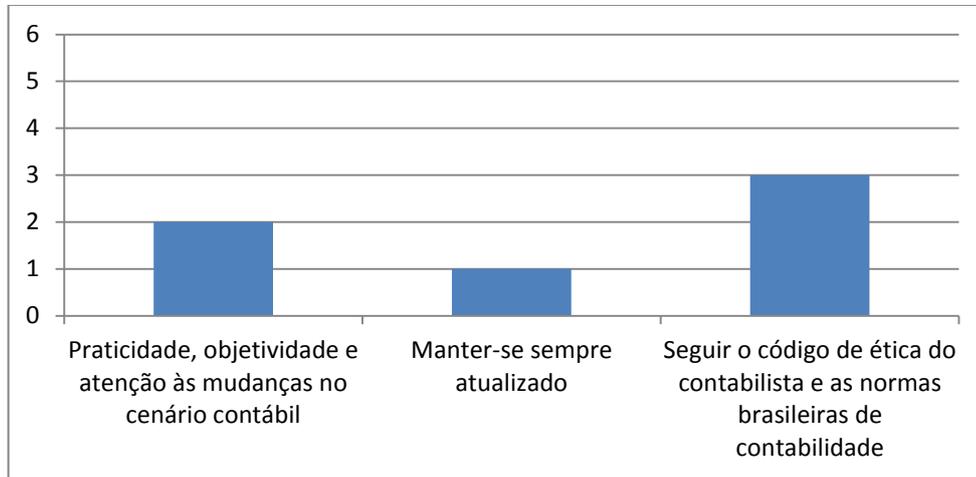
Diante dos resultados do Gráfico 5, observa-se que a maioria dos entrevistados (cinco) dão importância a ética, uma vez que dois responderam que ela auxilia em como agir diante de cada situação, outros dois que auxilia com conhecimento sobre honestidade e integridade e um entrevistado acredita que ela auxilia com coerência ao exercício da profissão.

Ressalta-se, ainda, que um dos entrevistados relatou que: “a ética é fundamental em todas as classes, principalmente na contábil, porque influencia em vários fatores, como o social e econômico”. Enfatizando a importância da ética na profissão.

A próxima questão tratava-se sobre a opinião dos entrevistados a respeito dos fatores que são relevantes para que o profissional das ciências contábeis consiga se permanecer no mercado de trabalho. O Gráfico 6 expõe os resultados

dessa questão.

Gráfico 6 – Fatores relevantes para que o profissional contábil se mantém no mercado de trabalho

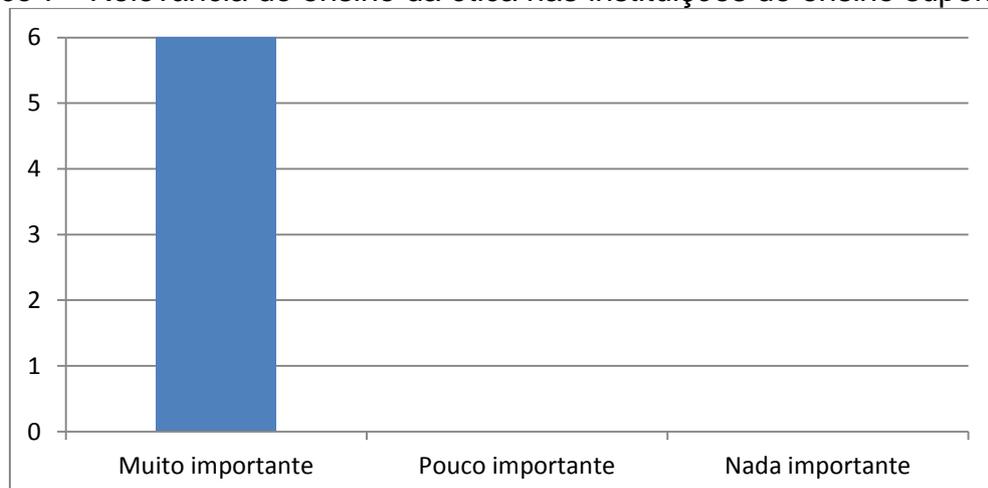


Fonte: Elaborado pela autora (2019)

Conforme se observa pelo Gráfico 6, os entrevistados em sua maioria acreditam que o fator mais relevante para que o profissional da área da contabilidade permaneça no mercado é seguir o código de ética e as normas brasileiras de contabilidade. Manter atualizado é indispensável, contudo seguir as normas traz mais segurança para o profissional.

O Gráfico 7 mostra o resultado sobre a relevância do ensino da ética da profissão nas instituições de ensino superior. Todos os entrevistados acreditam que é muito importante a inserção desse ensino.

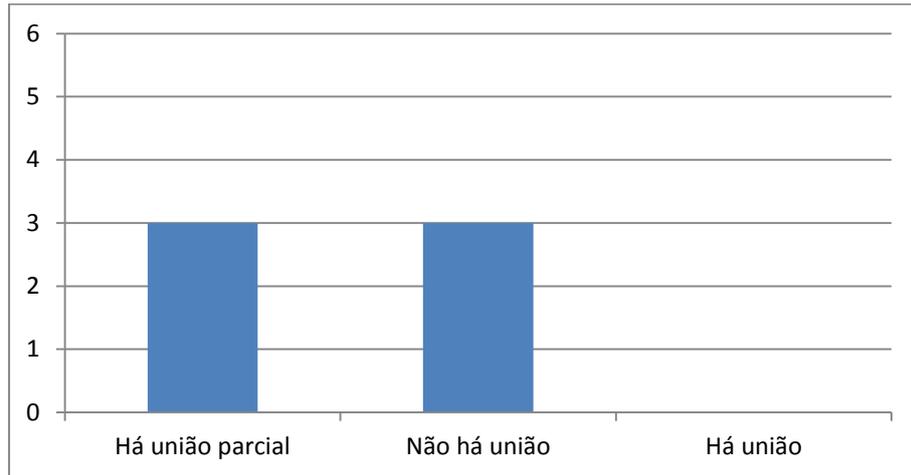
Gráfico 7 - Relevância do ensino da ética nas instituições de ensino superior



Fonte: Elaborado pela autora (2019)

Com referência a opinião dos entrevistados se há união entre os profissionais da contabilidade no município de João Monlevade/MG, três (50%) acreditam que existe uma união parcial e os outros 50% que não há união entre esses profissionais.

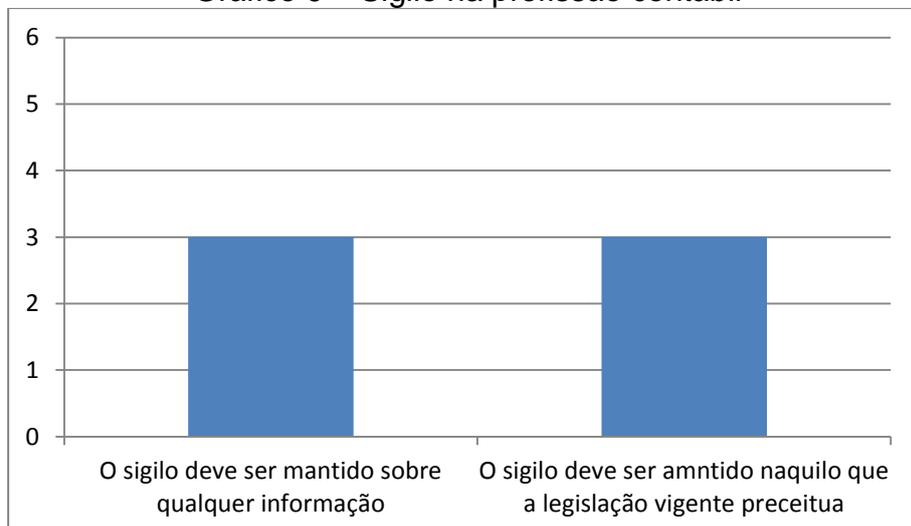
Gráfico 8 – União entre os profissionais contábeis do município de João Monlevade/MG



Fonte: Elaborado pela autora (2019)

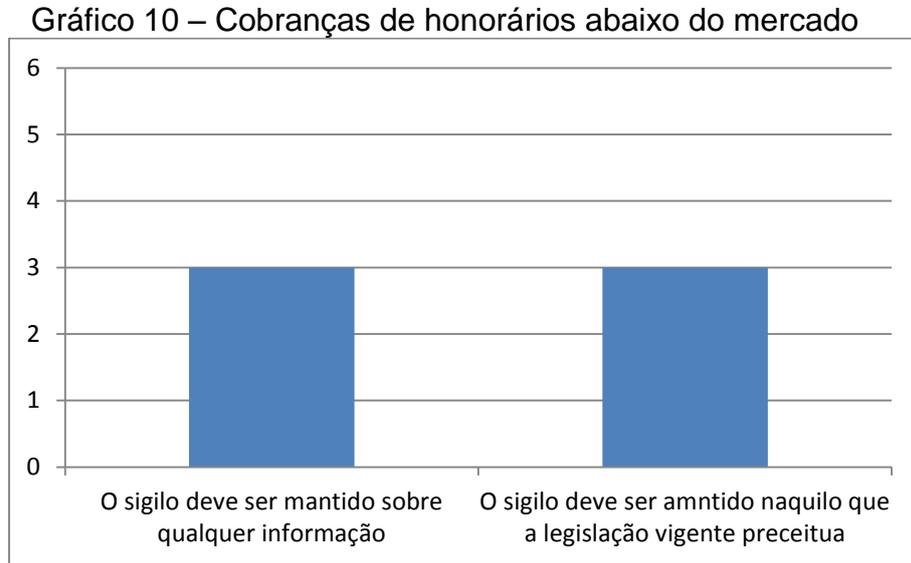
O Gráfico 9 expõe sobre a opinião dos entrevistado acerca do sigilo na profissão, se ele deve ser mantido sobre qualquer informação ou se deve ser mantido naquilo que a legislação vigente preceitua. Metade acredita que toda informação deve ser mantida sigilosa e metade acredita que apenas sobre o que a legislação determina.

Gráfico 9 – Sigilo na profissão contábil



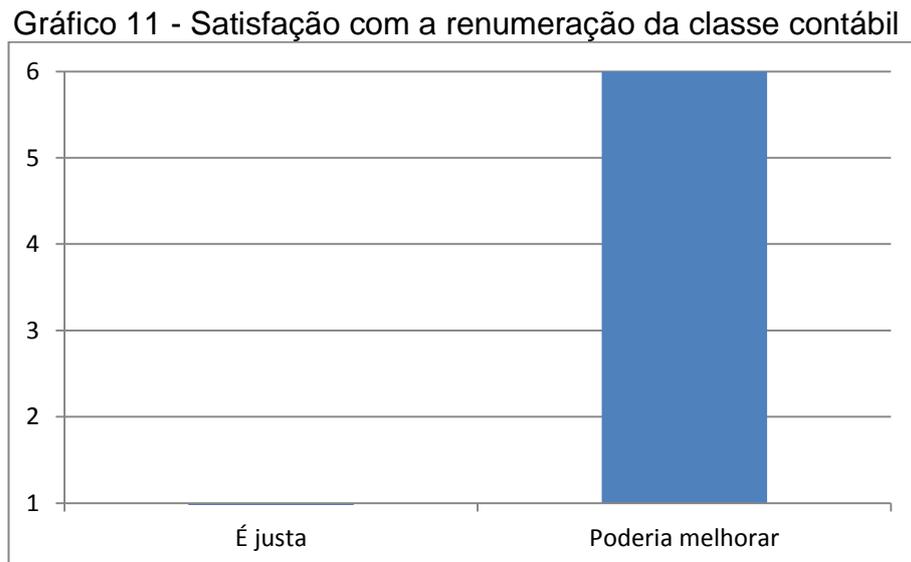
Fonte: Elaborado pela autora (2019)

A respeito da cobrança de honorários abaixo do mercado, metade (50%) acredita que sempre há essa prática enquanto a outra metade acredita que é muito pouco praticada. O Gráfico 10 apresenta esse resultado.



Fonte: Elaborado pela autora (2019)

Ressalta-se que essa prática gera deslealde na competitividade. Sobre a remuneração, o Gráfico 11 mostra que todos os entrevistados acham que poderia melhorar a remuneração da classe contábil.

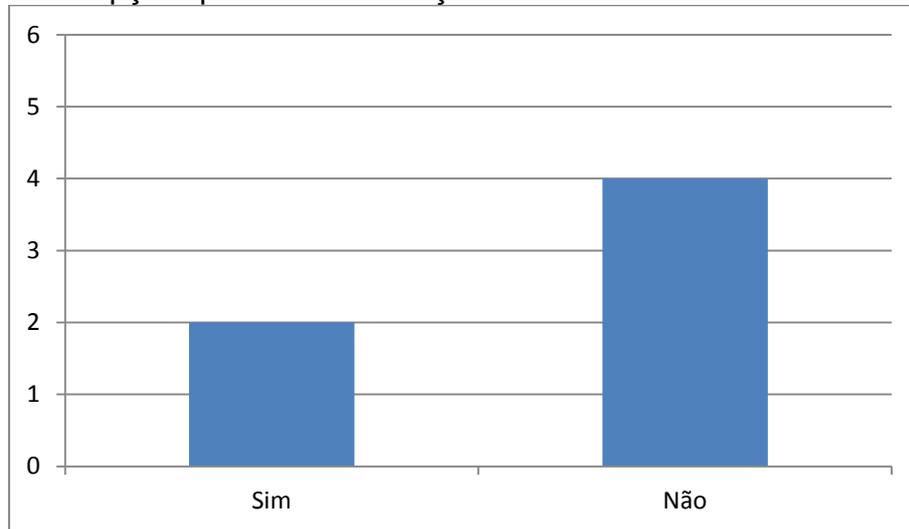


Fonte: Elaborado pela autora (2019)

Sobre a percepção da valorização e reconhecimento do profissional contábil,

quatro acreditam que não há tal valorização e reconhecimento ao passo que dois acreditam que há. Esse resultado é mostrado no Gráfico 12.

Gráfico 12 - Percepção quanto à valorização/reconhecimento da classe contábil



Fonte: Elaborado pela autora (2019)

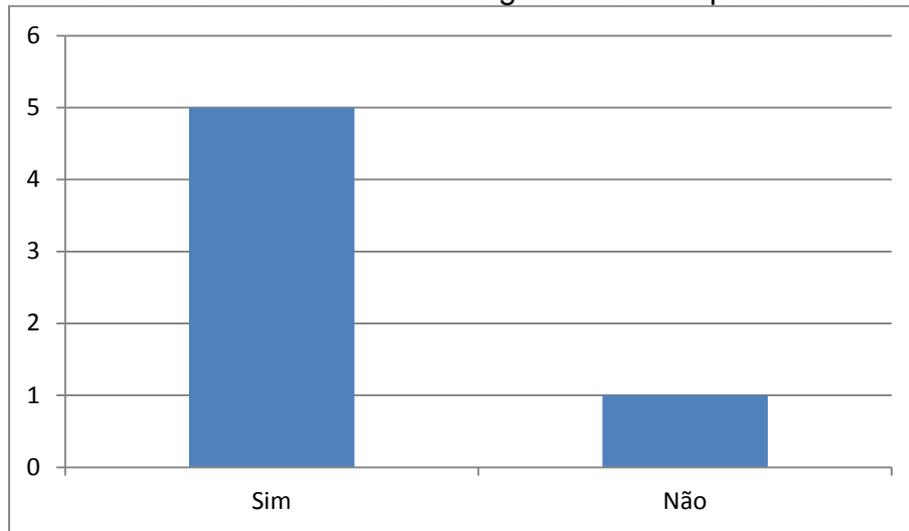
Um dos profissionais relatou que: “a contabilidade é vista somente como a parte geradora de impostos e não como aliada das empresas em relação ao seu crescimento”. Outro profissional disse que: “as pessoas não reconhecem a importância da profissão.” Nota-se o descontentamento do profissional em relação ao seu reconhecimento.

Com a atualização do código de ética do profissional contador em 2019, perguntou-se aos entrevistados se eles têm conhecimento a respeito dessa atualização. A maioria respondeu que sim (5). Apenas um disse que não conhecia essa atualização. Os resultados estão expostos no Gráfico 13.

Sobre o novo código de ética Breta (2019, p. 1) diz que: “houve profunda atualização do Código para adequá-lo à realidade recente da profissão, que tem passado por período de intensa evolução em decorrência das inovações tecnológicas”.

É importante o conhecimento do novo código de ética para que o profissional contábil preste serviços de qualidade aos seus clientes.

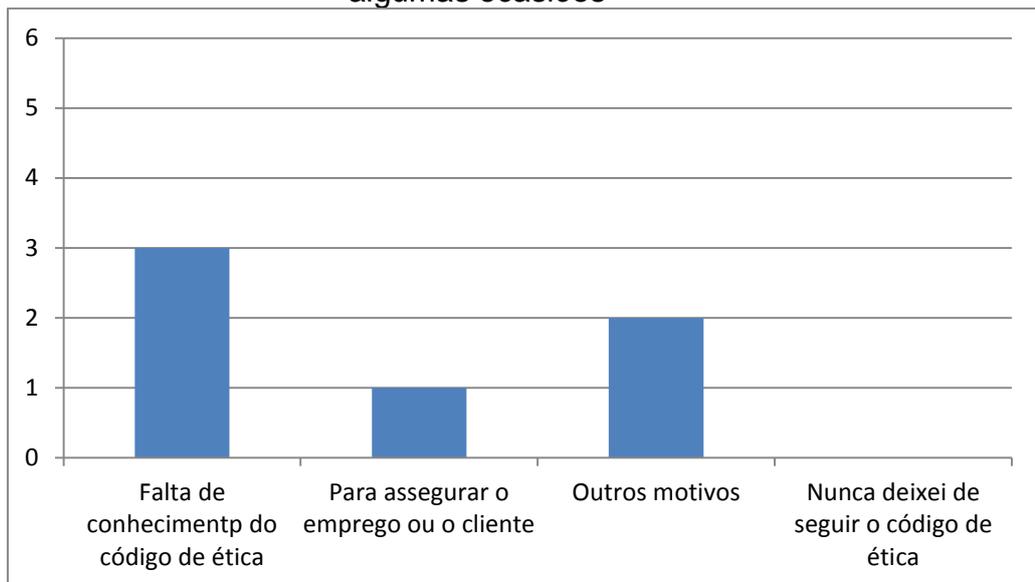
Gráfico 13 – Conhecimento sobre o novo código de ética do profissional contábil



Fonte: Elaborado pela autora (2019)

Ainda sobre o código de ética, questionou-se aos entrevistados se eles por algum motivo deixaram de seguir o código de ética. Três deles deixaram de seguir pela falta de conhecimento do código e um para assegurar o emprego ou o cliente. Dois disseram que outros motivos os levaram a não seguir o código de ética. O Gráfico 14 apresenta esses resultados.

Gráfico 14 – Motivos que levaram os contadores de seguirem o código de éticas em algumas ocasiões

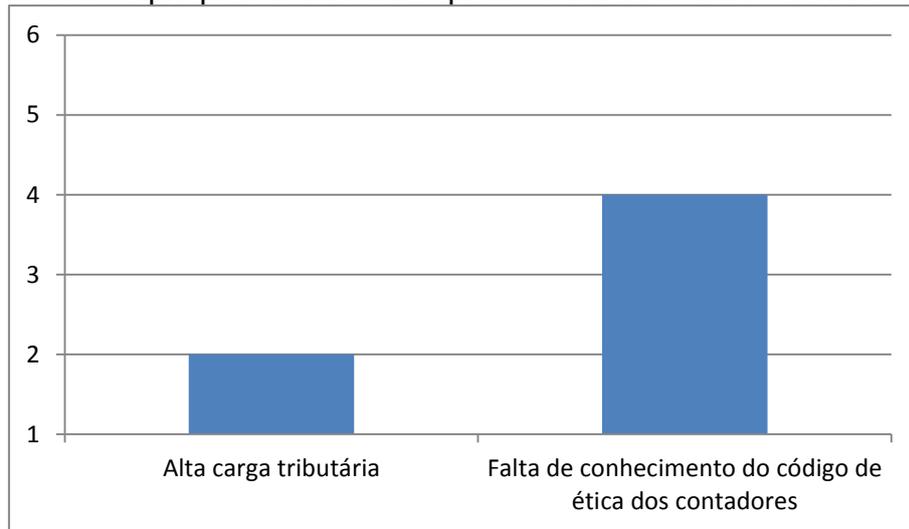


Fonte: Elaborado pela autora (2019)

O resultado mostra a importância do conhecimento acerca do código de ética, já que metade já não o seguiu pela falta de conhecimento.

A última questão se referia o que levaria a estes profissionais a não serem éticos. A maioria (quatro) disse que pela falta de conhecimento do código de ética dos contadores e dois pela alta carga tributária. Nota-se que a falta de conhecimento do código como mostrado no Gráfico 14 pode levar o profissional a não ser ético como mostra o Gráfico 15.

Gráfico 15 – Fatores que poderiam levar o profissional contabilista a não ser ético



Fonte: Elaborado pela autora (2019)

Diante dos resultados apresentados percebe-se que os entrevistados, em sua maioria, dão importância e conhecem o Código de Ética que norteia a sua profissão. Ademais, através dos resultados observa-se que falta reconhecimento e valorização aos profissionais.

### 4.3 Ações estratégicas

A partir dos resultados obtidos através da pesquisa realizada com os contadores entrevistados do município de João Monlevade/MG são descritas ações estratégicas para a disseminação do conhecimento do novo Código de Ética dos Profissionais Contábeis, assim como ações para incentivar a aplicação do código nas rotinas de trabalho.

a) Propor palestras aos acadêmicos da Faculdade Doctum a respeito do Novo Código de Ética do Profissional Contábil, para que eles se informem e reconheçam a importância desse Código;

- b) Sugerir a inserção de uma disciplina na unidade sobre o Código de Ética;
- c) Confeccionar folders para serem distribuídos aos discentes e aos profissionais atuantes no município a respeito da importância de conhecer e aplicar o Código de Ética; e
- d) Propor futuros trabalhos na área do Código de Ética Contábil aos acadêmicos da unidade.

## **6 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A realização deste trabalho possibilitou conhecer o perfil dos contadores do município de João Monlevade/MG e ainda a informação destes com o novo Código de Ética dos Profissionais Contábeis e a sua aplicação nas suas atividades laborais.

Diante do exposto, pôde-se observar que a maioria conhece o Código de Ética da sua profissão, contudo, em algum momento, todos já deixaram de segui-lo, seja por desconhecimento ou por outros motivos.

É indispensável conhecer e aplicar o Código de Ética, seja para manter-se atualizado nas questões pertinentes a profissão, seja para oferecer um trabalho transparente e com qualidade aos clientes que buscam os serviços dessa importante profissão.

Observou-se ainda que a profissão contábil é vista pelos seus profissionais como desvalorizada, uma vez que a maioria dos entrevistados disseram que falta reconhecimento a profissão. Sobre a renumeração é notável a insatisfação dos profissionais, pois todos acreditam que deveria melhorar.

Espera-se que com esse trabalho seja difundido o conhecimento do Código de Ética dos Profissionais Contábeis aos entrevistados e aos demais atuantes na área da contabilidade, e ainda aos acadêmicos. Como limitação a essa pesquisa ressalta-se que nem todos os contadores procurados quiseram ou puderam responder ao questionário, o que limitou a conhecer a opinião de outros profissionais do município.

A presente pesquisa buscou abrir a discussão que o tema abordado pode abranger, podendo servir de embasamento para trabalhos futuros que podem

estudar de maneira mais ampla e aprofundada, perante um número maior de entrevistados.

## **THE CODE OF ETHICS IN THE ACCOUNTING PROFESSION**

### **ABSTRACT**

*The Accountant profession and its attributions are constantly undergoing changes due to increasing technological innovations. Given this, it is essential that this professional seeks to keep up to date in this scenario. One of these updates concerns the new Accountant Professional Code of Ethics, which came into force in 2019 following the approval of the Federal Accounting Council Plenary. In this sense, this article seeks to collect data from accounting professionals from the municipality of João Monlevade / MG on Ethics in this profession as well as on various factors such as: satisfaction with renumbering, valuation of the class, market, among others. From this, this research aims to know the profile of professionals in the accounting area of the city of João Monlevade / MG and their relationship with the Code of Ethics of the profession. The specific objectives are to demonstrate the importance of following the Accounting Profession Code of Ethics and to propose strategic actions in the dissemination of knowledge of this Code to active professionals and future professionals. As a result, this research was able to obtain the profile of the counters of the municipality and their work in the profession, as well as verifying that not everyone knows or follows the new Code of Ethics.*

**Keywords:** *Accounting. Ethic. Professional Accountant.*

### **REFERÊNCIAS**

BARROS, M. R. F. **A Ética no Exercício da Profissão Contábil**. 2010. 52 p. Monografia - Pontífica Universidade Católica de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2010. Disponível em < [http://sinescontabil.com.br/monografias/trab\\_profissionais/rosiane.pdf](http://sinescontabil.com.br/monografias/trab_profissionais/rosiane.pdf) >. Acesso em: 10 de nov. 2019.

BRETA, Z. **Conselho Federal de Contabilidade**. Disponível em <<https://cfc.org.br/noticias/codigo-de-etica-profissional-do-contador-e-atualizado-saiba-o-que-mudou/>>. Acesso em: 22 de nov. de 2019.

DIAS, G. M. **Representações sociais e imaginário coletivo na contabilidade: um estudo empírico**. Belo Horizonte: C/arte, 2003. 182 p. (FACE-FUMEC)

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

KOUNROUZAN, M. C. **O Perfil do Profissional Contábil**. 2017. 6f. Faculdade Oswaldo Cruz, São Paulo, 2017. Disponível em: <<https://www.oswaldocruz.br/download/artigos/social17.pdf>>. Acesso em: 13 de set. 2019.

LUCENA, A. F. P. 2010. **Proposta metodológica para avaliação da vulnerabilidade às mudanças climáticas globais no setor hidroelétrico**. Tese de D.Sc, Programa de Pós-Graduação em Planejamento Energético, COPPE/UFRJ, Rio de Janeiro.

Norma Brasileira de Contabilidade Profissional Geral. **Código de Ética Profissional do Contador é atualizado**: saiba o que mudou. Disponível em: <<https://cfc.org.br/noticias/codigo-de-etica-profissional-do-contador-e-atualizado-saiba-o-que-mudou/>>. Acesso em: 11 de jun. de 2019.

OLIVEIRA, C. **Contador**. Info Escola. Disponível em: <<https://www.infoescola.com/profissoes/contador/>>. Acesso em 03 de nov. de 2019.  
RESOLUÇÃO CFC Nº 803/96. **Aprova o Código de Ética Profissional do Contador – CEPC**. Disponível em: <[http://crcap.org.br/wp-content/uploads/2018/08/C%C3%93DIGO-DE-%C3%89TICA-RES\\_803.pdf](http://crcap.org.br/wp-content/uploads/2018/08/C%C3%93DIGO-DE-%C3%89TICA-RES_803.pdf)>. Acesso em: 12 de jun. de 2019.

RIBEIRO, P. S. **O que é ética?** Brasil Escola. Disponível em: <<https://brasilecola.uol.com.br/sociologia/o-que-etica.htm>>. Acesso em: 23 de nov. de 2019.

SANTOS, R. M. O. **A ética na profissão contábil**. Contábeis artigos, 2015. Disponível em: <<https://www.contabeis.com.br/artigos/2870/a-etica-na-profissao-contabil/>>. Acesso em: 13 de nov. de 2019.

SBCOACHING. **O Que é Ética – Significado, Origem, Códigos e Importância**. 2018. Disponível em: <<https://www.sbcoaching.com.br/blog/etica/>>. Acesso em: 10 de nov. de 2019.

SILVA, S. R. S. **A ética profissional dentro dos escritórios de contabilidade**: Um estudo sobre a percepção dos profissionais contábeis do município de Caicó – RN quanto à ética na classe contábil. Monografia apresentada ao Departamento de Ciências Exatas e Aplicadas do Centro de Ensino Superior do Seridó da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, como requisito para a obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis. CAICÓ–RN 2016 Disponível em: < [https://monografias.ufrn.br/jspui/bitstream/123456789/3602/6/A%20%C3%A9tica%20profissional\\_Monografia\\_Silva.pdf](https://monografias.ufrn.br/jspui/bitstream/123456789/3602/6/A%20%C3%A9tica%20profissional_Monografia_Silva.pdf)>. Acesso em: 01 de nov. de 2019.

VERS CONTABILIDADE. **Saiba qual é a importância da ética na profissão contábil**. 2019. Disponível em: < <https://www.verscontabilidade.com.br/2017/12/14/etica-na-profissao-contabil/>>. Acesso em: 15 de nov. de 2019.

## **ANEXO A - QUESTIONÁRIO APLICADO AOS PROFISSIONAIS CONTÁBEIS DO MUNICÍPIO DE JOÃO MONLEVADE/MG**

Esse questionário tem o objetivo de coletar dados para uma pesquisa de trabalho de conclusão de curso na faculdade Doctum de João Monlevade que visa analisar a importância da ética na profissão.

Os dados fornecidos serão tratados com sigilo e em nenhum momento será necessária sua identificação, nem mesmo serão analisados dados individuais.

O tempo necessário para o preenchimento do questionário é de aproximadamente 15 minutos.

Agradecemos a sua participação.

### **1. Sexo:**

( ) Masculino.

( ) Feminino.

### **2. Faixa etária:**

( ) 18 a 25 anos.

( ) 26 a 35 anos.

( ) Acima de 35 anos.

### **3. Tempo de profissão:**

( ) Até 05 anos.

( ) De 06 a 10 anos.

( ) Acima de 10 anos.

### **4. Tipo de registro no CRC:**

( ) Contador.

( ) Técnico em Contabilidade.

**5. Em sua opinião, qual a contribuição da ética profissional para o exercício da profissão contábil? Marque apenas uma das respostas a seguir.**

- ( ) Auxilia como agir diante de cada situação.
- ( ) Auxilia dando coerência ao exercício da profissão.
- ( ) Auxilia com conhecimentos sobre honestidade e integridade.
- ( ) A ética profissional é irrelevante para o exercício da profissão.

**6. Em sua opinião, que fatores são relevantes para que o profissional contábil consiga se manter no mercado? Marque apenas uma das respostas a seguir.**

- ( ) Praticidade, objetividade e atenção às mudanças no cenário contábil.
- ( ) Ter um bom relacionamento com os clientes.
- ( ) Manter-se sempre atualizado.
- ( ) Seguir o Código de Ética do Contabilista e as Normas Brasileiras de Contabilidade.

**7. Qual a sua opinião acerca do ensino da ética nas instituições de Ensino Superior para a formação dos profissionais contábeis?**

- ( ) Pouco importante.
- ( ) Muito importante.
- ( ) Nada importante.

**8. Em sua opinião, há união entre os profissionais contábeis no município de João Monlevade?**

- ( ) Há uma união total.
- ( ) Há uma união parcial.
- ( ) Não há união.

**9. Qual a sua opinião sobre o sigilo na profissão contábil? Marque apenas uma das respostas a seguir.**

- ( ) O sigilo deve ser mantido sobre qualquer informação.
- ( ) O sigilo deve ser mantido naquilo que a legislação vigente preceitua.
- ( ) O sigilo deve ser mantido somente quando solicitado pelo cliente.
- ( ) O sigilo não deveria existir na profissão.

**10. Em sua opinião, no mercado contábil há cobranças de honorários abaixo do mercado, gerando competitividade desleal?**

- ( ) Não há.
- ( ) Muito pouco.
- ( ) Sempre.

**11. Como você avalia a atual remuneração da classe contábil?**

- ( ) É justa.
- ( ) Poderia melhorar.

**12. Em sua percepção como profissional, a classe contábil é devidamente valorizada/reconhecida?**

- ( ) Sim.
- ( ) Não. Motivo da resposta: \_\_\_\_\_

**13. Você conhece o Novo Código de Ética dos Contábil?**

- ( ) Sim
- ( ) Não
- ( ) Conheço pouco

**14. Em sua opinião, por que os Contadores em algumas ocasiões deixam de seguir o Código de Ética:**

- ( ) Falta de conhecimento do Código de Ética
- ( ) Por questões financeiras

- Para assegurar o emprego ou cliente
- Outros motivos

**15. Em sua opinião, quais os fatores que levariam uma pessoa a não ser totalmente ético, de acordo com os parâmetros estabelecidos no Código de Ética Contábil:**

- Alta carga tributária no país
- Falta de credibilidade do governo
- Fiscalização ineficiente
- Falta de conhecimento do Código de Ética dos Contabilistas.